

INDÍCIOS DA TRANSITORIEDADE

Nessa exposição, intitulada de "**Indícios da Transitoriedade**", os alunos do 1º Ano do Ensino Médio da Escola Básica da URI, desenvolveram trabalhos bidimensionais (desenho e pintura) com a temática natureza-morta. O diferencial da proposta consiste em possibilitar que o espectador, além de contemplar a representação, possa visualizar o objeto que serviu de referência (modelo). Neste caso, as composições singulares organizadas pelos alunos, com flores e plantas, tornam-se passíveis de observação. O acompanhar dessas transformações a cada dia geram, enquanto mudanças formais e cromáticas, uma nova visualidade entre o que se considera permanente (referência às lembranças a partir do porta-retrato) e o que é passageiro (o murchar, o secar...). Entretanto, a linguagem visual do trabalho, por sua vez, acaba se caracterizando pela tridimensionalidade dos diversos elementos compositivos: a imagem, a moldura, a planta e o vaso. A exposição se constitui como uma instalação transitória e performática.

Curadoria: Sandro Bottene